Publicidade



- » Introdução
- » Programação
- Administração
- Hardware
- Aplicativos
- Jogos
- Segurança
- » Editorial
- » Entrevistas
- Fórum
- Links
- » Notícias
- » Pegue o Linux
- » Documentação
- Programas
- » Dúvidas
- Oportunidades
- » Sobre
- Contato
- Publicidade

Powered By: **DEBIAN** GNU/LINUX

English Version

Linux Solutions Shopping **OLinux**

1 de 2



Tutorial de sockets - Parte VII

Por: Frederico Perim

Filho do Empacotamento de Dados

O que realmente significa empacotar dados? No mais simples caso, significa que você anexa um cabeçalho com informações de identificação do pacote ou o tamanho do pacote, ou ambos.

Como deve ser a aparência? Bem, é apenas algum dado binário que representa qualquer coisa que você julgue necessário para completar o projeto.

Nossa... isso é vago.

Tudo bem. Por exemplo, digamos que você tem programa de chat multi-usuário que utiliza SOCK_STREAMS. Quando um usuário digitar alguma coisa, dois pedaços de informações precisam ser transmitidos ao servidor. O que foi dito e quem disse.

Até agora tudo brm? Qual o problema?

O problema é que as mensagens podem ser de tamanhos variados. Uma pessoa chamada "José" pode dizer, "Oi, e outra pessoa chamada "Carlos" pode dizer, "Como vai, tudo bem?"

Então você envia (send()) tudo isso para os clientes. Seu fluxo de saída se parece com

João O i Carlos Comovai, tudo bem

E assim por diante. Quando o cliente sabe quando uma mensagem começa e a outra termina? Você poderia, se quisesse, fazer todas as mensagens do mesmo tamanho e apenas chamar enviatudo() que nós implementamos acima. Mas isso desperdiça largura de banda! Nós não queremos enviar (send()) 1024 bytes apenas para que João diga "Oi".

Então nós "empacotamos" os dados em um pequeno cabeçalho e estrutura de pacote. Tanto o cliente quanto o servidor sabem como empacotar e desempacotar estes dados. Não olhe agora, mas estamos começando a definir um protocolo que descreve como um cliente e um servidor devem se comunicar!!

Neste caso, assuma que o nome do usuário tem um tamanho fixo de 8 caracteres, completados com "\0". E então vamos assumir que esse dado é de tamanho variável, com no máximo 128 caracteres. Vamos dar uma olhada em uma estrutura de pacote que podemos usar nessa situação:

- 1. tam (1 byte, unsigned) O tamanho do pacote, contando os 8 bytes do nome do usuário e dados do char.
- 2. nome (8 bytes) O nome do usuário, completados com NULL se necessário
- 3. chatdara (n bytes) Os dados em si, não mais que 128 bytes. O tamanho do pacote deve ser calculado como o tamanho desses dados mais 8 (o tamanho do campo nome acima).

Porque escolhi os limites 8 e 128 bytes para os campos? Eu chutei, assumindo que seriam grandes o suficiente. Talvez, no entanto, 8 bytes seja muito restritivo para suas necessidades, a escolha depende de você.

ENQUETE

Com qual frequência você acessa o site Olinux?

Todos os dias Uma vez por semana Cinco vezes aos mês VOTAR

NEWSLETTER

Inscreva-se e receba as últimas notícias. programas, novidades e tudo do mundo Linux que aconteceu na semana.



24-02-2009 07:44

Relógio



de Pulso em até 12x.

Auto DVD Player



Diversas marcas e modelos. Encontre em até 12x sem juros.

Filmadora



Multilaser CR-518 Digital. Compare!

Nintendo DS



Mais diversão pelo menor preço.

COMPARE PREÇOS

Usando a definição de pacote acima , o primeiro pacote consistiria das seguintes informações (em hex e ASCII).

0A 6F 6D 6E 00 00 00 00 00 00 (tamanho) 0 0 (complemento) 0 i

(O tamanho é armazenado em Ordem de Byte de Rede (Network Byte Order). Nesse caso , é somente um byte então não importa, mas geralmente você vai querer todos seus inteiros binários em NBO em seus pacotes)

«Anterior **Próximo**»

Lidando com send() parciais







Filho do Empacotamento de Dados Enviar para um amigo

Publicidade / Sobre OLinux / Entre em Contato / Privacidade Copyright (c) 2000-2007, OLinux - O Portal de Linux do Brasil. Desenvolvido por: Linux Solutions Todos os Direitos Reservados.

2 de 2 24-02-2009 07:44